

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE FÍSICA MÉDICA
Belo Horizonte, 02 a 05 de julho de 2008

**COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DA IMAGEM, DOSE E ÍNDICE
DE REJEIÇÃO DE IMAGEM ENTRE MAMÓGRAFOS
CONVENCIONAL E DIGITAL**

ALCÂNTARA, M. C. *¹; FURQUIM, T. A. C.²; CALDAS, L. V. E.¹ ; SORDI, G. M. A. A.¹

¹Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN/CNEN), São Paulo, Brasil.

² Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE/USP), São Paulo, Brasil.

O mamógrafo digital mostrou-se mais eficiente na maioria dos critérios analisados, principalmente nos critérios que avaliam o contraste da imagem e apresentou valores de DGM e DEP menores que os convencionais. A causa dos dois critérios que estiveram presentes em poucas radiografias, tanto para os equipamentos digitais quanto para os convencionais, é o mau posicionamento do paciente e isso não é falha do equipamento, e sim do operador. Portanto, o mamógrafo digital mostrou-se mais adequado que os convencionais, tanto na análise qualitativa da imagem, quanto na otimização da dose